
The Importance of Auditing with the Operationalization of Cost Management in Civil Construction

ANTÔNIO ALEXANDRE FERREIRA

FRANKLIN DE LIMA SILVA

SILVIO CARLOS DE SOUZA LIMA

TALLES DOS REIS FARIAS

Graduating in Audits

Evaluations and Skills of Civil Construction

FaSerra – Instituto de Ensino Superior Blauro Cardoso de Mattos

DAVID BARBOSA DE ALENCAR

Guiding Professor, Doctor of Electrical Engineering (UFPA)

FaSerra Graduation Program, Manaus

Abstract

This study aims to demonstrate what are the tools used in the Internal Audit process within a Construction Industry organization located in the city of Manaus / AM, in this context it is commented that Internal Audit is a broad control tool for managers. Therefore, through their work activities one has to manage costs as a means of identifying that all internal processes and policies defined by the company. This study aims to contribute to the dissemination of the role of the auditor engineer and his contributions within a risk mitigation construction company to which the company is exposed, bringing knowledge about the benefits of implementing the use of audit as a strategic element to minimize fraud. in the operationalization of costs with the construction industries. The methodology was elaborated through bibliographic research whose theme dealt with the audit procedures, the procedure was qualitative, because it was elaborated through research carried out with the managers of a construction company providing services. During this study, it was observed that the audit activities in company "X" are planned, programmed and developed taking into account the

company's concerns and priorities, which was evident from the case study conducted in this research. However, it is pointed out that although the organization is in line with the defined objectives, strategies and global policies, enabling the achievement of effective management, it has some bottlenecks in its operational management process, a fact that can be understood due to the lack of knowledge of the correct procedures that must meet the process established by the company.

Keywords: Internal Audit, Audit Dissemination, Decision Making.

I INTRODUCTION

Os procedimentos da Auditoria surgiram com a necessidade de garantir aos investidores a exatidão das análises financeiras, na atualidade ela é uma das mais importantes ferramentas para o gestão administrativa, mantendo o equilíbrio entre a visão do futuro e as ações do presente, para se manter um controle adequado dentro da organização.

Partindo desse contexto a justificativa da escolha do tema pautou-se no pressuposto de que os procedimentos de auditoria nas construtoras não visam punir e sim corrigir e melhorar o desempenho das empresas, aprimorando o desenvolvimento laboral de seus colaboradores. Isso porque a constante evolução do mercado e dos negócios não permite erros, por isso é fundamental o sistema de controle interno eficiente, que garanta informações seguras e confiáveis. Diante desse contexto surge o questionamento desse estudo que consiste na seguinte pergunta: Qual a importância de auditorias como instrumento de prevenção a desvios na operacionalização da gestão dos custos junto as Indústria de Construção Civil ?

Para responder a este estudo assume o objetivo de descrever via autores qual a importância das auditorias como instrumento de prevenção a fraudes na operacionalização dos custos juntos as construções. Almejando ao sucesso desse objetivo, este estudo optou por dividi-lo nos seguintes específicos: (i) contextualizar a origem e o conceito de Auditoria; (ii) identificar qual a diferença existente entre

auditoria interna e externa; e, (iii) elencar quais os procedimentos executados para uma boa monitoramento interno.

Para almejar os objetivos desse estudo, este foi iniciado com uma breve introdução onde apresentamos o tema, o problema e os objetivos. Após a introdução, este estudo apresenta o referencial teórico, em seguida é apresentada a metodologia, a análise dos dados e as considerações finais, acompanhada das referências bibliográficas.

II DEVELOPMENT

Ao comentar acerca da origem da Auditoria, esse estudo inicia destacando, que a palavra Auditoria em latim quer dizer, “alguém que ouve e pensa, quem tem a função de informar a um tribunal sobre a legalidade dos atos”. Fazendo um traçado histórico acerca da Auditoria, observou-se que seu o conceito de Auditoria vem sendo comentada desde 1949 no Brasil logo, que contadores identificaram sua ligação com controles internos e controles contábeis [1].

Esse fato pode ser observado, quando na interpretação da literatura acerca do tema, pois os autores que mais abordaram sobre auditorias foi Willian Attie e Marcelo Almeida. Seguindo essa linha de aceitação Attie, argumenta que a função dessas inspeções repousa em atividades detalhadas da empresa, relacionadas, de maneira intensa, com o andamento de cada função, área, departamento, setor e operação[2]. Sob tal parecer, Almeida completa que, com a expansão das empresas ligadas à construção civil no Brasil sentiu a necessidade de dar maior atenção às normas ou aos procedimentos internos. Isso decorreu do fato de que o administrador e, em alguns casos, o proprietário da obra, não poderia supervisionar pessoalmente todas as suas atividades no canteiro da edificação. No entanto, da nada valeria a implantação de quaisquer procedimentos internos sem que houvesse um acompanhamento para verificar se os mesmos eram seguidos pelos empregados da empresa[3].

Para destacar a importância das auditorias nas obras, esse estudo buscou alguns princípios que estabelecem tal relevância da de auditorias, vistorias e inspeções em setores internos de uma empresa. Inicialmente tem-se a auditoria interna busca conquistar dentro de

uma organização. Seu lugar no novo IPPF¹ é deliberado, demonstrando como os praticantes devem alavancar toda a estrutura para facilitar sua habilidade de cumprir com a missão, que é aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação (*assurance*), assessoria (*advisory*) e conhecimento (*insight*) objetivos baseados em risco[4].

Com base nesse cenário, o profissional qualificado para auditar a empresa, aqui denominado de Auditor Engenheiro busca educar a alta administração e o conselho sobre as melhores práticas de governança, gerenciamento de riscos, controle e conformidade[4]. Retocando a essa afirmação, que cabe ao engenheiro civil identificar áreas problemáticas e sugerir correção, para obter o apoio necessário ao desenvolvimento de serviços a toda organização[2].

Ainda de acordo com esse cenário, as empresas da construção na atualidade procuram atingir suas metas proporcionadas por uma política segura e estruturada de melhor aproveitamento de sua potencialidade. As atividades econômicas constituídas através do crescimento asseguram os empresários à construção de um patrimônio e o retorno indispensável das suas expectativas [2].

Nesse sentido, os procedimentos de auditoria são: Mecanismos utilizados pelo auditor para a obtenção de evidências ou provas que servirão de base para o relatório de auditoria representa o conjunto de técnicas ou métodos que permitem ao auditor obter elementos probatórios, de forma suficiente e adequada, para dar fundamento aos seus comentários[3]. Definição de Auditoria, segundo o IPPF: A auditoria é uma atividade independente e objetiva de avaliação (*assurance*) e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia uma organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança[11].

Em complemento, a esse contexto, pontua-se que os procedimentos de auditoria não são rígidos, podendo variar de auditoria para auditoria. O auditor apresenta o resultado de suas análises e conclusões em forma de relatório, o qual relata os fatos e

dados sobre a entidade auditada, comprovações, conclusões e, eventualmente, recomendações[2].

O exercício do trabalho de monitoramento junto nas construções constituem-se no conjunto de documentações, registros preparados, fornecidos e obtidos pelo Engenheiro Auditor na execução de suas atividades de auditorias nas empresas. Para a realização da da inspeção, o profissional deve ter como base os documentos genuínos de posse exclusivamente da organização auditada podendo utilizar de qualquer documento da empresa[4].

Os papéis de trabalho são de propriedade somente do engenheiro, pois neles estão descritos sua opinião e todos os dados, informações, sigilosas do trabalho realizado na empresa[4]. Nesse tocante pontua-se que os modelos de papéis de trabalho variam de acordo com o exame aplicado pelo auditor, ou seja, com a área que ele irá aplicar os procedimentos. Expressam nitidez na realização da auditoria e podem melhorar a eficácia dos trabalhos facilitando a delegação de tarefas e contribuindo com o controle de qualidade da organização, evitando-se assim possíveis fraudes, principalmente na operacionalização dos custos em um canteiro de obras.

Retocando, a esse contexto, esse estudo de maneira dedática expressa, o conceito de fraude que pode ser definida como: “uma forma de irregularidade envolvendo práticas criminosas para obter uma injustiça ou vantagem ilegal. Refere-se a atos cometidos com a intenção de enganar, envolvendo mau uso dos ativos ou irregularidades intencionais de informação financeira, ou para ocultar mau uso dos ativos ou para outros propósitos por meio de: manipulações, falsificações ou alterações de registros e documentos, supressão de informações dos registros ou documentos; registro de transações sem substância; e mau uso de normas contábeis”(p. 217)[5]. Por esse motivo, havia-se a necessidade de classificar as fraudes e abusos ocupacionais de acordo com os métodos que eram utilizados para que estes atos se concretizassem[6]. Com isso, originário de um estudo realizado em 1996, foi desenvolvido um sistema de classificação que ficou conhecido como “Árvore da Fraude” (Figura 1), que explica a maioria – se não todos – os esquemas mais comuns de fraude e abuso ocupacional[7].

Figura 1 – Árvore da Fraude.



Fonte: Adaptado pelo autor a partir da *Association of Certified Fraud Examiners* (ACFE, 2016, p. 11).

Com base nesse pensamento, realça-se aqui que as fraudes provocam, além de grandes perdas financeiras, outras consequências por demais devastas. No âmbito do ambiente de trabalho, provocam um clima de insegurança e desconfiança entre os funcionários e suas chefias, suspeitas e desconfianças sobre a capacidade de gestão de seus administradores, além de causar uma imagem ruim da organização junto ao público consumidor[8].

O que fica evidente nessa imagem é que muitas fraudes podem ser cometidas no ato da escrituração enquanto outras, podem ser praticadas contra o patrimônio da empresa, pois estas não são contabilizados, nesse sentido esse estudo pontua que esses erros só podem ser apurados no ato da conferência física dos valores patrimoniais.

III MATERIALS AND METHODS

Para escolha do tema, foi observada a necessidade de uma contextualização acerca a necessidade de inspeções constantes na análise da gestão operacional de custos na empresa objeto desse estudo, nesse cenário, “o primeiro passo para efetivação da proposta desse estudo, foi desenvolver um levantamento bibliográfico sobre o tema”[9].

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados para a formação deste trabalho, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, pois objetivou recolher informações e conhecimentos prévios acerca de um problema para o qual se procura resposta ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar[10].

Também foi necessária a utilização de um estudo de caso, que consiste em uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento[9].

Após a coleta de dados, estes foram analisados fazendo a combinação dos dados da literatura teórica e empírica aliada aos resultados do estudo, o que incorporou um vasto leque de propósitos, entre os quais se destaca: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos. A ampla amostra do estudo de caso gerou um panorama consistente e compreensível acerca da necessidade de auditorias na análise da gestão operacional dos custos nas obras e setores internos das empresas da construção civil no Brasil.

IV STUDY APPLICATION

A empresa em estudo tem sua principal área de atuação na prestação de serviço. A mesma iniciou suas atividades em 1998 com poucos funcionários, o qual vinha apurando custos, acompanhando a lucratividade e fornecendo também sugestão de remarcação de preços e maior atenção era dada para vendas de imóveis.

Mas foi partir de 2007/2008 aumentou seus funcionários e até mesmo as vendas e então delegações de funções não tinha sido, definidas e o controle interno vinha sofrendo com as mudanças. E ao pouco foram implantando controles para ajudar a administração da empresa nos canteiros de obras.

Porém atualmente com a baixa na economia seu faturamento caiu e a empresa precisou fazer uma auditoria para verificar se as funções e trabalhos da empresa estão sendo feitos da forma correta. Neste caso, já que é necessário que o proprietário apesar do crescimento da empresa e, principalmente, para continuidade da mesma, possa ter informações corretas. Isso se dá desde a contratação

de funcionários preparados e de confiança até o controle das operações e informações geradas.

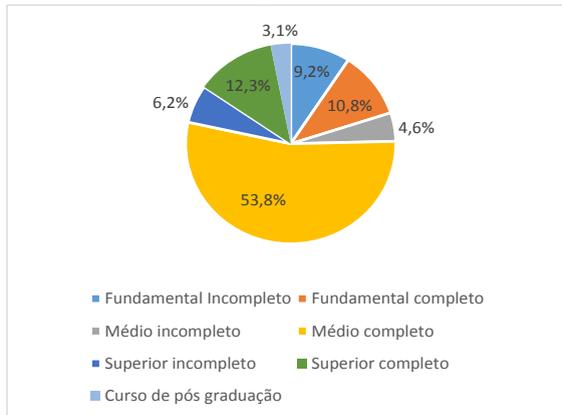
Diante da observação comenta-se que, a Empresa está inserida na classificação de médio porte. Fisicamente a Empresa está localizada em uma área construída com espaço físico de 1600m² bipartida: administração e operacional. Na área operacional, os colaboradores estão disponibilizados em bancadas em forma de ilhas, sendo o *layout* adequado às atividades de produção e desenvolvimento de *software*. Na área externa não se encontrou nenhuma fachada com o nome da empresa, porém há duas câmaras de segurança no teto em localização bem estruturada e uma boa pintura.

Na sala da administração, onde ficam os três sócios fundadores, estão disponibilizadas três mesas equipadas com notebook e o computador que serve de servidor para as câmaras de segurança, mesa e cadeiras para atender e apresentar seus produtos aos clientes e um banheiro, o qual serve a todos os colaboradores (homens e mulheres e aos visitantes). Notou-se ainda que, nenhum dos funcionários: da administração e operacional, não possuem qualquer tipo de identificação visual que demonstre ser funcionário da empresa, além de não serem encontrado alarme de segurança e salas de reuniões.

A Empresa estudada tem como missão oferecer aos seus clientes um trabalho personalizado, diferenciado e inovador, aliando a experiência de seus profissionais. Observou-se ainda que a Empresa visa ocasionar a diferença, trabalhando sob medida com um estilo que alia discrição, criatividade, conhecimento técnico, competência e muita dedicação, além de buscar alternativas eficazes para atender a seus clientes.

O quadro funcional da Empresa “X”, conta com cerca de 65 funcionários distribuídos em 1 central e 3 filiais localizadas na cidade de Manaus/AM. De acordo com o RH (Recursos Humanos) da empresa, a formação dos colaboradores está distribuída da seguinte maneira (Gráfico 01):

Gráfico 1 - Formação dos colaboradores.



Fonte: Empresa “X” (2019).

De acordo com análise do gráfico acima se pode perceber que 53,8% dos colaboradores possuem o Ensino Médio completo, e que poucos ainda possuem Nível Superior, destaca-se ainda que os que possuem curso de pós-graduação são aqueles que exercem função de gestão administrativa, de acordo com Silva (2015, s.p.), tem-se que:

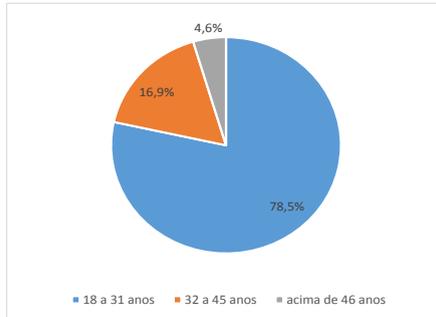
O aumento da escolaridade dos trabalhadores é algo normal e, por si só, positivo, pois indica, em termos genéricos, a melhoria da qualidade de vida na sociedade. O grande problema é que no caso do mercado de trabalho brasileiro, em regra, o fenômeno tem beneficiado predominantemente as empresas, já que o salário médio vem decrescendo em termos reais. Portanto, as empresas vêm empregando um trabalhador mais escolarizado, por um salário menor, situação bastante cômoda, já que elas aumentam produtividade e qualidade sem adição proporcional de custos[5].

Utilizando-se de um sistema de liderança democrático, onde a liderança participativa cria consenso por meio da participação do time nas decisões e orienta o grupo a desenvolver as atividades, a empresa promove participação, constrói um ambiente colaborativo, tem confiança na equipe, mantém um alto nível de comunicação, sabendo também ouvir.

Do ponto de vista das organizações, liderança é uma característica vital, porque ela exerce poderosa influência sobre um indivíduo ou grupo, o que por sua vez influencia o clima da empresa,

tornando-o mais ou menos favorável o que implica na produtividade e lucratividade desta.

Gráfico 2 - Faixa etária dos colaboradores.

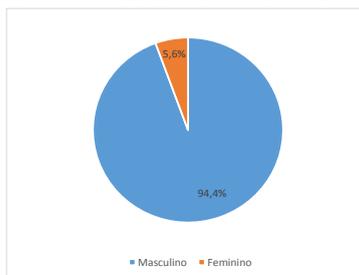


Fonte: Empresa "X" (2019).

Através desta análise pode-se visualizar que a faixa etária dos colaboradores da empresa "X", divide-se em 78,5% colaboradores com idade entre 18 e 31, 16,9% entre 32 e 45 anos e 4,6% acima de 46 anos, tendo em seu quadro funcional maior porcentagem de atuação masculina (94,4%) (Gráfico 02-03).

Torna-se necessário destacar que de acordo com os gestores da empresa a inserção dos jovens tem se mostrado como algo promissor dentro da organização, pois estes tem mostrado um alto desempenho na execução de suas atividades e possuem capacidade de adequação as normas estabelecidas da empresa.

Gráfico 3 - Gênero dos colaboradores.



Fonte: Empresa "X" (2019).

A empresa analisada tem sua estrutura organizacional pautada no comprometimento mútuo entre os dirigentes e colaboradores, com foco

na efetiva realização de suas metas e tarefas. Para tanto, elabora-se um planejamento estratégico sustentado pelo conhecimento técnico, criatividade, competência e muita dedicação para a plena e satisfatória realização do objeto contratado pelos colaboradores. Utilizando ferramentas tecnológicas (*softwares* e *hardwares*) que se renovam a cada momento, a empresa se vê obrigada a constantes investimentos e permanente atualização de seus colaboradores para manter a competitividade.

V RESULTS AND DISCUSSIONS

As atividades de auditoria na gestão operacional de custos da empresa “X” são planejadas, programadas e desenvolvidas tendo em conta as preocupações e prioridades da empresa, e em consonância com os objetivos, estratégias e políticas globais definidas, possibilitando a consecução de uma gestão eficaz, tornando-se uma função imprescindível e valorizada para o domínio da gestão e da organização em geral[5].

Sendo assim o Engenheiro Auditor escolhido pela empresa foi responsável pela observação das execuções das tarefas a acontecerem de forma correta, de acordo com o planejamento da organização, e cabe a ele, o controle, a tarefa de corrigir erros, tanto no processo de planejamento, como também no processo de execução. Em um processo de Auditoria Interna na área de Viagens, verificou-se que existia uma regra onde dizia: “O Almojarife é o profissional responsável por receber, identificar e conferir materiais registrando as movimentações de entrada e saída de materiais de construção do canteiro de obras”.

Na amostra realizada, em um caso, o colaborador não soube justificar a falta de certos materiais de construção em seu estoque. Apenas afirmando que todos os materiais faltantes foram utilizados na obra, porém não registrado a saída dos mesmos deste setor no canteiro. Adicionalmente o Engenheiro Gestor de Obra e seus técnicos desconheciam tais afirmações e ações deste funcionário.

Diante do exposto, realizou-se entrevista com o colaborador a qual admitiu que estava com dificuldades financeiras em seu ambiente familiar e sua casa estava passando por uma reforma, ou seja, certos materiais que estavam perdidos no estoque do canteiro de

obras, se encontravam na residência deste colaborador, o mesmo desviava estes materiais de construção do canteiro de obra. A auditoria nesta empresa com isso contribuiu para mitigar essas ameaças, falhas e riscos, sugerindo que tal procedimento seja sistematizado através de softwares na entrada do material de construção na obra, e passando a ter inspeção final das quantidades pelo técnico de edificações ou estagiário, como espécie de testemunhas de que as quantidades dos recebidos estavam de acordo com o que consta em notas fiscais da empresa, assim previnindo o custo final da obra e evitar reajustes nesse período enquanto construía tal edificação.

À vista dessa constatação, coube ao setor jurídico da empresa fornecer a solução para os possíveis confrontos que venham a aparecer na relação empregado versus empregador. Daí surge à utilidade da noção de Direito como ciência e da sua concepção sistemática, na medida em que se reconhece que há uma ligação entre as normas jurídicas. De qualquer maneira para a configuração da rescisão do colaborador, não basta ao empregado, pura e simplesmente, tenha cometido um ato considerado por errôneo, mas também a subsunção a outros requisitos.

Como resultado da auditoria, o procedimento seguinte foi o desligamento do colaborador. Independente do descrito acima, deve-se ressaltar a importância da confiança mútua dos auditores e gestores do setor operacional. Entretanto, essa confiança precisa ser conquistada pelo auditor, pois será através das informações transmitidas por ele que os administradores irão avaliar a situação da empresa com relação às atividades desenvolvidas da empresa “X” através de seu planejamento.

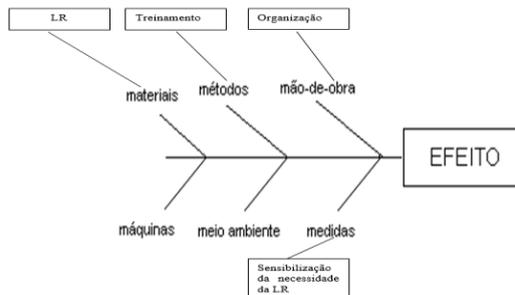
Dentro desse contexto este estudo iniciou as atividades na organização desenvolvendo o ciclo PCDA, onde se tem: “é um método gerencial de tomada de decisões de uma organização. Esse método é largamente utilizado na busca da melhoria contínua tão necessária para o sucesso dos negócios, na utilização do método poderá ser necessário empregar várias ferramentas gerenciais para a coleta, processamento e disposição das informações necessárias à condução das etapas do PDCA”[1].

Visando a manutenção do foco principal e obtenção de sucesso na implantação, primeiramente foi necessário definir quais as áreas a

serem focadas na primeira etapa, aquelas com maior urgência, ou seja, para facilitar a implantação do processo auditoria na empresa “X”, foram elaborados um diagnóstico e um cronograma de implantação, que será apresentado aos proprietários e empregados sobre o processo.

Em um primeiro momento utilizou-se o Diagrama de Ishikawa (Fig. 02) também conhecido como Diagrama de Causa e Efeito ou Espinha de Peixe que permite estruturar hierarquicamente as causas de determinado problema ou oportunidade de melhoria. As causas foram agrupadas da seguinte maneira: materiais, métodos, mão-de-obra, máquinas, meio ambiente, medidas.

Figura 2 - Diagrama de Ishikawa.



Fonte: Empresa “X” (2019).

Dessa forma temos no Quadro (01) o diagnóstico acerca do setor operacional da empresa “X”.

Quadro 1 - Diagnóstico da Empresa "x".

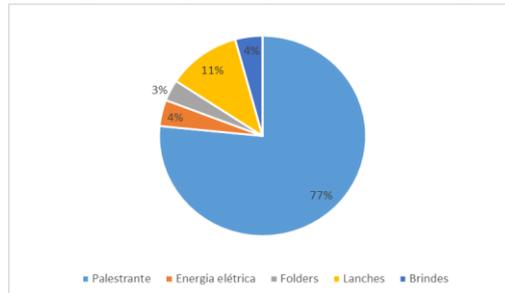
ADMINISTRATIVO	<ul style="list-style-type: none"> - Não possui local definido para estabelecimento da Auditoria Interna; e, - Falta de controle nas atividades do setor.
OPERACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Existe uma forte resistência a mudanças devido à cultura antiga de desorganização; - Em geral os colaboradores não possuem nenhum conhecimento acerca da importância da auditoria Interna; - Apenas os proprietários possuem conhecimento sobre a Auditoria Interna; e, - A presença de grande resistência em relação à implantação da Auditoria Interna por parte dos outros colaboradores do setor.

Fonte: Empresa “X” (2019).

Com base nesse planejamento foi desenvolvido um Plano de Implantação junto à empresa objeto de estudo dessa pesquisa, com o objetivo de forma, planejar e efetivar a auditoria de maneira sistemática e dentro de uma diretriz gerencial, descrevendo as fases sucessivas a serem cumpridas, além de um cronograma e a descrição das atividades a serem desenvolvidas. Durante essa fase foram feitas diversas reuniões juntos aos gestores e responsáveis do setor operacional, para poder destacar a relevância da auditoria para a empresa.

Com relação ao custo da implantação da filosofia de auditorias, pouco se percebe a necessidade de custos nos procedimentos, mesmo porque até os treinamentos. Ou seja, um investimento maior será na conscientização para mudança de comportamento e atitudes, o que é essencial, para gerar motivação junto aos colaboradores. Todavia elenca-se como os principais custos envolvendo o treinamento acerca da Auditoria Interna na empresa “X” (Gráfico 03).

Gráfico 4 - Despesas para implantação da AI na empresa "x".



Fonte: Empresa “X”.

Partindo desse contexto este trabalho foi desenvolvido em conjunto com o setor de administrativo da empresa “X”, nos dias atuais com todas as tecnologias meio de comunicação e de informações termos ainda muito que melhorar muito que aprender e muito com o que se preocupar com as transformações atuais.

VI CONCLUSIONS

Destaca-se que nesta etapa as principais observações com a realização desta pesquisa, acerca da relevância de auditorias e fiscalização constante no ambiente interno das empresas, pontua-se que apesar da empresa objeto de nosso estudo, se mostrar estabilizada no mercado, esta possui alguns gargalos em seu processo de gestão operacional de custos, fato esse que pode ser entendido devido a falta de conhecimento sobre os procedimentos corretos que devem atender ao processo estabelecido pela empresa.

Nesse sentido salienta-se que as fraudes comentadas dentro de uma construtora pode ser entendida como eventos associados aos negócios e, portando merecem o desenvolvimento e aplicação de medidas coercitivas específicas para sua administração. Nesse sentido torna-se necessário que os gestores/colaboradores sejam treinados, de maneira a observar na descrição de suas funções a compreensão dos controles e metas estabelecidos pela organização.

Isso porque a existência das práticas administrativas de monitoração de fraudes é essencial para o sucesso de qualquer organização independente de seu porte ou segmento comercial. Nesse sentido esse estudo argumenta que adoção de práticas preventivas, detectivsa e coercitivas, junto aos ativos intangíveis da empresa são indispensáveis à continuidade e sobrevivência da organização.

Diante desse contexto, esse estudo se finaliza, pontuando que as atividades desenvolvidas pela auditoria assim como suas ferramentas operacionais, são de extrema relevância no auxilio da gestão da empresa, pois esta presa pela segurança que os controles internos e rotinas de trabalho possam ser executados de maneira segura, a esse respeito, comenta-se ainda que cada vez mais as empresas devem ser aprimorar, adotando para o seu sucesso os serviços de inspeções e auditorias.

REFERENCES

- [1] BASSO, Irani Paulo. **Contabilidade Geral**. 5 ed. Ijuí: Unijuí, 2009.
- [2] ATTIE, Willian. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- [3] ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. São Paulo: 8ª Ed. Atlas, 2016.
- [4] INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS (IAA). **Normas Internacionais para a prática profissional de Auditoria Interna**. In: Greenwood Blvd, Suite 401, Lake Mary, Florida, 2017.
- [5] PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso básico gerencial de custos**. 1 ed. São Paulo: Thomson, 2003.
- [6] KAPLAN, Robert. **One cost system isn't enough**. Harvard Business Review, p. 61-6, Jan./Feb. 1988. Disponível em: <<http://www.hbs.edu>>. Acesso em: 06.out.2019.
- [7] PINHEIRO, G.J.; CUNHA, L.R.S. **A importância da auditoria na detecção de fraudes**. In: Contabilidade Vista & Revista, v. 14, n. 1, p. 31-48, 2013.
- [8] SNIESKA, V.; DAUNORIENE, A.; ZEKEVICIENE, A. **Hidden Costs in the Evaluation of Quality Failure Costs**. In: Engineering Economics, v. 24, n. 3, p. 176-186, 2013.
- [9] BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- [10] GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- [11] Definição de Auditoria. Disponível em: <<http://www.iiabrasil.org.br>>. Acessado em: 11.out.2019.